

Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia despede enfermeiros imprescindíveis ao seu funcionamento

6 Fevereiro, 2018



Cerca de uma dúzia de enfermeiros contratados ao abrigo do plano de contingência serão despedidos no início de fevereiro. Houve já uma concentração, hoje, pelas 11h, junto ao hospital em protesto contra esta decisão.

Em reunião com os enfermeiros foi decidido avançar com uma concentração que decorreu hoje, às 11 horas, em frente ao Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia. **Exigiu-se a manutenção dos seus postos de trabalho porque estão a dar resposta a necessidades permanentes da instituição.**

Acresce ainda que, face ao Acordo Coletivo de Trabalho celebrado entre o SEP e as instituições EPE, a 12 de janeiro, com a passagem às 35 horas semanais, será necessária a admissão de enfermeiros e torna-se incompreensível que estes colegas, já devidamente integrados, sejam dispensados. Neste sentido, é mais que justa e necessária a renovação dos contratos de trabalho.

Quando questionámos administração sobre esta decisão, a mesma justificou o despedimento com a redução do número de camas e porque o Ministério da Saúde não autorizou o reforço de enfermeiros solicitado.

É lamentável que a tutela e a administração do Centro Hospitalar Vila Nova Gaia assumam manter um défice de enfermeiros, ainda que sejam conhecidos os riscos de possíveis más práticas.

A administração do Hospital de Gaia, durante o protesto, marcou para a próxima sexta-feira uma reunião com o SEP.

Reportagem em direto nos programas de informação televisivos: